



Artefato digital para autorregulação da aprendizagem: procedimentos, conjecturas e concepção

Paula Rafaella Pereira Barbosa¹; Felipe Omena Marques Alves²; Alex Sandro Gomes³

Orientando(a) - Campus Floresta do IFSertãoPE - E-mail: paula.rafaella@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; Orientador(a) - Campus Floresta do IFSertãoPE - E-mail: felipe.alves@ifsertao.pe-edu.br²; Co-autores(as) - Campus Floresta do IFSertãoPE - E-mails: asg@cin.ufpe.br³

RESUMO

A autorregulação é um processo multidimensional que considera o papel ativo do estudante no aprendizado, que ocorre através de diferentes fases e processos psicológicos, entre elas, a fase de antecipação e definição dos objetivos pedagógicos e a escolha de um plano de estratégia (SILVA, SIMÃO E SÁ, 2004). O trabalho teve como objetivo conceber um artefato digital para dar apoio à autorregulação da aprendizagem de estudantes. Método: Utilizamos o paradigma epistemológico Design Science (DS) (SIMON, 1969), aplicando o método de Design Science Research (DSR) (HEVNER, et al., 2004), utilizado com frequência em pesquisas de Informática na Educação. Realizamos a aplicação de 132 questionários para coletar as estratégias cognitivas, metacognitivas e disfuncionais, por meio do qual identificamos as mais utilizadas e eventuais carências no processo de aprendizagem. Com base na análise destas evidências e na análise estatísticas das respostas, catalogamos as perguntas-chave para compor o artefato proposto. Assim, concebemos o artefato digital que considera o contexto e as peculiaridades dos estudantes do campus. A solução desenvolvida é uma ferramenta para autopercepção e autoavaliação do processo de aprendizagem. Os usuários informam quais métodos e estratégias utilizam, e, ao final, a ferramenta indica o panorama de como está a regulação, apresentando um comparativo em relação aos outros estudantes e sugestões para ajustes no processo. Conclusão: O artefato concebido contribui para orientar os estudantes e dar apoio a adaptações no processo de aprendizagem, visto que coleta e indica ações a serem ajustadas. Portanto, por meio da adoção de estratégias de aprendizagem mais apropriadas, os alunos podem controlar o processamento da informação de modo a planejar, monitorar e regular seus próprios pensamentos, otimizando a aquisição do conhecimento.

Palavras-chave: Autorregulação, Aprendizagem, Artefato Digital.

Modalidade: PIBITI

Campus: Floresta

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ